

Descoberta vacina oral eficaz para combater epidemias de cólera



Uma **vacina oral** demonstrou ser eficaz no curto prazo para **conter a cólera** durante uma epidemia na Guiné, ao proteger da doença em mais de 86% dos casos, indicam os resultados de um teste clínico publicado nos Estados Unidos.

Para esta campanha de vacinação, patrocinada pela organização não governamental Médicos sem Fronteiras (MSF), as autoridades sanitárias da Guiné distribuíram 316.000 doses da vacina, chamada **Sanchol**, durante um período de seis semanas em 2012. A taxa de imunização das populações superou os 75%.

A vacina, administrada em duas doses com duas semanas de diferença, **reduziu drasticamente a transmissão da cólera**. A maior parte dos casos confirmados da doença estava em pequenas comunidades com baixas taxas de imunização, afirmam os autores do estudo, publicado na edição *online* da revista *New England Journal of Medicine*.

Os pesquisadores dizem, no entanto, que ainda não têm dados suficientes para determinar se uma única dose é o bastante para conseguir a imunização adequada.

A vacina *Sanchol* também tem a vantagem de ser mais barata (US\$ 1,85 dólar a dose), em comparação com os 5,25 dólares da vacina *Duoral*, também administrada por via oral e igualmente eficaz.

Os resultados do estudo confirmam que o uso deste tipo de vacinação oral é uma solução eficaz para conter **futuras epidemias** de cólera, doença que afeta sobretudo a África (onde estão mais de 90% dos casos) e o sul da Ásia.

Antes da campanha de vacinação na Guiné, eram poucas as evidências que demonstrassem a eficácia da vacina contra a cólera durante a detecção de uma epidemia.

Segundo os Centros Federais para o Controle e a Prevenção de Doenças (CDC), entre três e cinco milhões de pessoas são infectadas anualmente em todo o mundo, das quais 100.000 morrem.

A cólera é causada pela bactéria *Vibrio cholerae*, transmitida principalmente através da água contaminada. A doença provoca diarreia e desidratação rápida.

Fonte: AFP